



TRICOLOR

N.º 85

EQUIPE DE ASPIRANTES

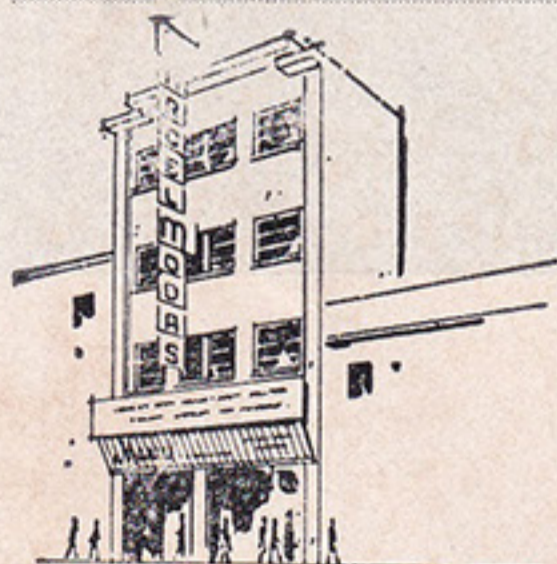


GAMPEÃ PAULISTA

DE 1960



ALTA ELEGÂNCIA



Em Marcel Modas,
existe de tudo para a
mulher moderna e, o que
é mais importante,
com economia

Utilize-se do **CREDIMAR**
e conte a suas amigas o
segredo de sua elegância.

Nos 4 andares da loja feminina da cidade, voce
encontra o que mais lhe agrada - lingerie, esporte, saias,
blusas, tailleurs, vestidos, meias, bijuteria, perfumaria,
bolsas e seção infantil - tôda uma belíssima
linha de artigos para a sua elegância.

... e lembre-se, em Marcel Modas
"seu" Mesquita aprova seu crédito NA HORA!



MARCEL MODAS

a loja feminina da cidade DIREITA. 144

TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

●
DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

●
REDATOR-SECRETÁRIO
CÍCERO AFONSO VIEIRA

●
REDATOR:

LUIZ CARLOS PACHECO

●
FOTÓGRAFO:

DALLAKJAN SÁRGIS

●
ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 — 11.º
andar - Caixa Postal, 1901 -
Telefones: 34-8167-8-9

●
TIRAGEM: 10.000 exemplares
NOVEMBRO-DEZEMBRO
N.º 85

Nossa Copa

Homenagem ao plantel de aspirantes que tão brilhantemente levantou o Campeonato de 1960. Parabens, rapazes!

ADEUS, VICENTE FEOLA

Feola partiu mesmo. Deixou saudades e uma lacuna imensa no esporte nacional, como técnico permanente que era da Seleção Brasileira. Passará a comandar agora a equipe do Boca Juniors, da Argentina, que lhe ofertou um polpudo contrato, difícil de ser recusado. No entanto, Feola aceitou-o depois de pensar muito tempo, visto que deixar assim de sopetão o seu Brasil a sua Seleção Brasileira e ir ministrar os seus ensinamentos noutras plagas era, sem dúvida, um verdadeiro dilema para o bom Feola.

Antes mesmo de partir Feola já começou a sentir saudades. Entretanto, disse, categórico: — “Saudades não perturbarão meu trabalho no Boca”. Sintetiza esta frase de Feola um “homem de elevada consciência profissional”, de porte altivo e silencioso, que sabe comandar sem jactância e é estimado por todos os seus pupilos”. — Conforme comentários na Suécia, por ocasião da Copa Jules Rimet — Feola ganhou a Copa do Mundo mas continuou o mesmo cidadão modesto, sereno, compenetrado, e, acima de tudo, perdoou as injustiças que lhe fizeram.

Perdoou, como um verdadeiro “Monge” — conforme foi apelidado na Suécia — esquecendo-as, definitivamente.

Quando foi escolhido para técnico da Seleção Brasileira disse Feola à reportagem de Tricolor: “Vamos trabalhar, que é o principal. Se formos felizes, trazendo a Copa Jules Rimet, teremos feito o bastante para merecê-la. Se não for possível, isto não terá acontecido por falta de empenho, de bem — intencionado trabalho, fique certo”. E foi feliz. E trouxe a sonhada Copa. E o Brasil vibrou com Feola e seus pupilos.

A sua atuação extraordinária no comando técnico de nossa Seleção, deu-lhe, mui justamente, a consagração no mundo inteiro. Mas, o êxito retumbante não lhe subiu à cabeça, Feola continua o mesmo, modesto, sereno e compenetrado.

O Boca Juniors derrotou o Brasil ao conquistá-lo, porque, para a maioria dos brasileiros, a partida de Vicente Feola, para a Argentina, abriu uma lacuna imensa no cenário futebolístico do Brasil. Depois disso tudo, só podemos dizer: “Adeus, Feola... Felicidades!

A REDAÇÃO

ATENÇÃO!

Procurem na sede do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE,
as mais sugestivas lembranças da inauguração do
ESTÁDIO CÍCERO POMPEU DE TOLEDO, tais como:

Medalhões, Flamulas,
Chaveiros e outras,
alusivas à data histórica.

SÃO PAULO F. C. — AV. IPIRANGA, 1267 — 11.º AND.

ASSISTIMOS A UMA LUTA DE CAMPEÃO

J. Fernando de Macedo Soares Jr.



Homenagem prestada a Eder Jofre, no Morumbi, por ocasião do encontro entre o tricolor e o Santos F. C.

Estivemos nos EE.UU.. Fomos apreciar a luta de Eder. E nem poderia ser ao contrário. Seria ir à Roma e não visitar o Papa.

A caravana brasileira que lá estava era grande. Bastante numerosa poderíamos adiantar. Mas, perdia-se naquela multidão de mexicanos e norte-americanos. Ficava nossa comitiva como diluída no meio de tanta gen-

te estranha. O sentimento do vazio, pouco a pouco, ia-se-nos apossando.

Na noite da luta procuramos acomodar todos juntos. Impossível bem se vê, mas mesmo assim obtivemos um pequeno núcleo, uns 400 ou pouco mais. Era o nosso reduto, o nosso torrão.

Chegado o momento da pugna, quando

entra o mexicano, ouve-se ruidosa, estrepitosa acolhida. Eder Jofre, para nosso desaponto, não tem semelhante acolhida. Não por causa da vibração, mas sim por falta de maior número de brasileiros lá presentes.

Começa a luta. Os primeiros assaltos; resguardam-se os contendores. É a fase dos estudos. A platéia impacienta-se. Os mexicanos torcem desenfreadamente pelo pugilista Sanchez. E nem era para menos. Os americanos ficam neutros. Não fôsse a torcida brasileira lá presente e não sabemos como se sentiria Jofre. Há, contudo, alguns que torcem pelo nosso. Com certeza são os que nêle apostaram. A nossa gente, entusiasta, berra a pleno pulmão palavras altamente familiares: "Vae Jofre", "derruba", "agora", ou algumas outras que, para não ferir susceptibilidades, não transcrevemos. Vez ou outra um palavrão. Não aqueles cabeludos mas um palavrãozinho bastante significativo. E que gostosura minha gente um palavrãozinho, por mais "michuruca" que seja, em terra alheia. Que sabor! Que saudades de nossa terra!

Enquanto isso, o mexicano martelando, tentando a todo custo aniquilar Eder. E os mexicanos torcendo. Dizendo por certo seus

palavrões. Mas palavrões sem sabor, insonoros. A torcida local cada vez mais eufórica, mais barulhenta, mais incentivadora. E o Eder ali, com aquêle seu jeitão de possível perdedor, com reduzidas (para êles) possibilidades de êxito.

Sanchez continua castigando. Já está meio confiante. Já está ditando cátedra. Chega a quase menosprezar nosso pugilista. E O Eder ali, com aquela calma que Deus lhe deu e que todos nós conhecemos. De repente, catapimba, eis o inesperado para êles. Jofre acerta, como em crônica anterior preconizamos, fulminante e certo direto no queixo de Sanchez. Cae êste como uma pedra. Nem viu por onde entrou o sôco, tal a rapidez, segurança e precisão. E o inevitável chegara. Sanchez derrotado. E por nocaute. Não preciso descrever o delírio de todos os brasileiros que lá estavam. Verdadeiro carnaval. Os mexicanos, a quem muito estimamos, nem por isso deixaram de levar a sua "gozada". Os americanos foram bastante lhanos, mas por via das dúvidas "entraram bem" com um grupo de brasileiros. Mas, finalmente, acabou tudo na mais santa paz e os brasileiros, eufóricos, com a conquista de seu patricio comandaram a festa. Nada mais.

AGUARDEM!

No próximo número ampla reportagem sôbre o Torneio Octogonal

CAPAS DE CHUVA

para homens, senhoras e crianças

"RAINCOAT"

meia para homens, senhoras e crianças

"SETTER" e "VERIFAINÉ"

Gravatas de seda pura "Scotty"

LUIZ HUGO LEWGOY

Representações

Rua Barão de Itapetininga, 273 —

6.º and. — Fones: 36-1221 e 36-7073

SÃO PAULO

EM FOCO A PARTICIPAÇÃO DO SÃO PAULO E DO CORINTHIANS NO TORNEIO OCTOGONAL



O presidente Laudo Natel prestando esclarecimentos sôbre o Torneio Octogonal.

Dia 30 de Dezembro próximo passado, na sede do São Paulo Futebol Clube foi oferecido à Crônica Esportiva, pelo São Paulo e Corinthians Paulista, um coquetel, durante o qual foi esclarecida a participação dos referidos clubes no Torneio Octogonal. Os clichês que estampamos nestas páginas são da referida reunião. Veem-se no primeiro o técnico Vicente Feola, agora pertencente ao Bo-

ca Juniors, da Argentina; o sr. Vicente Matheus, presidente do Esporte Clube Corinthians Paulista e o sr. Laudo Natel quando falava às emissoras de rádio, prestando esclarecimentos sôbre o referido Torneio.

No segundo, fala o sr. Vicente Matheus presidente do Corinthians, também sôbre o mencionado Torneio.



O presidente do Corinthians, sr. Vicente Mateus, fala, também, sobre o referido Torneio.

ANIVERSARIOS A DESTACAR

Dia 11 de Novembro próximo passado, transcorreu o aniversário natalício do dr. Piragibe Nogueira, uma das mais brilhantes e dinâmicas figuras da agremiação tricolor. Exercendo atualmente as altas funções de presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo F.C., depois de ocupar os mais diversos cargos na diretoria são-paulina, tem sabido o dr. Piragibe desincumbir-se proficientemente de suas atribuições. Docente-livre de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, é o aniversariante pessoa de real projeção nos meios sociais e científicos. Às mais justas e expressivas homenagens que lhe foram tributadas

por tão grata efeméride, associamo-nos, desejando-lhe muitas felicidades.

Também, dia 11 de novembro próximo passado aniversariou o sr. Manoel Raimundo Paes de Almeida, que exerce atualmente o cargo de diretor de futebol do São Paulo Futebol Clube. Batalhador incansável, é o sr. Manoel Raimundo Paes de Almeida uma das figuras de proa do clube são-paulino, uma das maiores que já passaram por suas fileiras. O acontecimento é, portanto, motivo de intenso júbilo para a família tricolor e às justas homenagens de que foi alvo o sr. Manoel Raimundo, "Tricolor" se associa, desejando-lhe muitas felicidades.

Gerner deixa a

São Paulo F. C.

J. Fernando de Macedo Soares Jr.

Há mais ou menos dezesseis anos, era conduzido à secção de atletismo do S. Paulo Futebol Clube, para servir como técnico e orientador das equipas, o sr. Dietrich Gerner.

...Gerner, a partir dessa época passou a militar os quadros desportivos do São Paulo Futebol Clube. Nos primórdios da formação do tricolor, poder-se-á verificar que o nome de Gerner é encontrado. Ajudou esse renomado técnico a plasmar uma pléiade enorme de atletas. Os seus dezesseis anos de profícuo trabalho, de há muito já começou a frutificar. Para melhor avivarmos a memória dos mais desacostumados às lides atléticas temos a alertá-los que o "canguru" brasileiro, Adhemar Ferreira da Silva é "cria" de Gerner.

Dietrich Gerner compreendeu, vislumbrou as possibilidades encerradas em Adhemar Ferreira. Com paciência, técnica e dedicação Gerner transformou-o em campeão olímpico. E o que é mais interessante, Adhemar Ferreira da Silva sabe e reconhece isso. Haja visto a última competição olímpica. Ferreira da Silva, muito embora não tenha conseguido índice satisfatório, e se considerarmos o cartel atlético bem como a idade, veremos que só mesmo um Gerner poderia tirar algum proveito do atleta.

E éle assim o fez em Roma. Mas, como dizíamos acima, Gerner, após longos anos de convívio no ambiente tricolor vae nos deixar. Dietrich irá para o Pinheiros. Irá não

como técnico orientador de equipas, mas como supervisor técnico, como, mal comparando, ministro plenipotenciário no campo técnico-desportivo dêsse nosso clube irmão. Ficam os são-paulinos tristes. É uma grande perda para o São Paulo F.C.? Como o tricolor deixou escapular esta preciosidade?

Essas perguntas, e mais algumas outras maldosas que por certo veicularão, devem merecer uma resposta. E nós a daremos.

Os são-paulinos não estão tristes com a saída de Gerner. Esse formidável técnico, esse inovador e renovador em nossos meios atléticos não saiu, é bom que se frise, mal com a coletividade tanto esportiva como de adeptos ou mesmo de diretores do S. Paulo F.C.. Saiu como entrou. Altaneiro e correto. Deixando e levando saudades. Os tricolores souberam compreender perfeitamente as circunstâncias que levaram Gerner a assim proceder. Como o nosso clube co-irmão, Pinheiros, ofereceu a esse renomado técnico condições excepcionais, posição de relêvo não só nos quadros desportivos como também na própria sociedade do clube, e, como o S.P.F.C., não poderia fazer propostas que pudessem cobrir às ofertadas pelo nosso co-irmão deixou assim "pista livre" para Gerner opinar. E este, pesando as vantagens, opinou pelo Pinheiros. É bom que se frise novamente que a questão monetária não seria óbice. O que motivou a saída de Gerner do S.P.F.

(Segue página 8)

(Continuação da página 7)

C., foi justamente a posição invejável que o mesmo adquiriu junto à Diretoria do Clube Pinheiros e que certamente o S.P.F.C., por estar ainda em fase de adaptação, com a inauguração de seu estádio e de seus vários departamentos, não poderia, de pronto, ofertar-lhe. É essa a única razão. Que as más línguas não envenenem os verdadeiros motivos da retirada.

Perguntariam-nos ainda: É irremediável a perda de Dietrich para o S.P.F.C.? Poderíamos dizer que sim, como também poderíamos dizer que não. É evidente que quando uma pessoa do estôfo moral, com os conhecimentos técnicos, com a vitalidade de que Gerner é possuidor, sae, o clube ou agremiação sofre um pouco as consequências. Só a presença dêsse excelente e capaz técnico é um estimulante, um incentivo às vitórias. Mas, desconhecem os leitores até que ponto vae a nobreza d'alma dêsse homem. Gerner teve o cuidado em preparar uma "escola". Os seus seguidores, os seus imediatos aprenderam a cultivar a mente pelo esporte. Assim deixou Dietrich Gerner um patrimonio inestimável.

Deixou traçadas normas indeléveis no caráter de seus seguidores, não só no que tange ao aspecto moral como também no que concerne ao preparo físico o técnico dos atletas.

Não foi Gerner, pois, egoísta. Transmitiu não só seus conhecimentos, como também a nobreza de caráter. Só por isso, creiam-nos, já estaríamos règeiramente resgatados. O mesmo ritmo por êle imprimido será doravante encetado. Sem inovações ou modificações. Uns, mais recalcitrantes, ainda perguntarão: mas como o S.P.F.C. deixou sair essa preciosidade? E responderemos mui simplesmente: da mesma forma que saiu Vicente Feola: da mesma forma que saíram vários jogadores profissionais de futebol (Mauro, Ruy, Noronha, etc.). Não é justo que o tricolor prenda essas pessoas eternamente. Afinal de contas êles são profissionais. Têm o direito e mesmo obrigação de ganhar mais, alcançar melhores postos, maior projeção na vida. É, além de um fator sociológico do mais elementar, uma contingência da própria vida. É, em última instância, a luta pela vida.

Não podemos segurar ninguém. Feola vae, assombrosamente bem situado para a Argentina. Não nos seria possível, no momento, cobrir a oferta. Que fazer então?

Cercear sua liberdade? Toiher seus movimentos? Tirar seu direito de viver? Além do mais, o S.P.F.C. é possuidor de uma Diretoria que não visa só interesses do clube. Sabem os membros da alta direção tricolor sopesar os "pró" e os "contra". Não são egoístas. E que mais humanidade e compreensão do que esta. Deixar um seu componente, desde que lhe seja ofertado maiores vantagens, ir usufruí-las, para si e para seus familiares, em outra parte? Isso é ser apegado? Isso é o que se chama ser ingrato? Não, evidentemente, essa pecha o S.P.F.C. nunca a possuirá porque seus dirigentes e componentes são homens de compreensão e de coração.

Que vá Gerner para o Pinheiros. Que vá usufruir tôdas as vantagens que seu alto conhecimento especializado o permite possuir. Não será o tricolor que irá fazer com que êle tenha apagada sua trajetória luminosa dentro do atletismo nacional. Seria ingratidão de nossa parte cortarmos esta oportunidade. Gerner que nos deu inúmeras conquistas, imensas alegrias, estrondosas vitórias, não será impedido de ter um futuro promissor que bem merece. É justo pois que o São Paulo F. C., por seus esclarecidos diretores, não o impeça de tê-lo. Cremos que, assim dizendo, estamos, de antemão, rebatendo as possíveis insinuações maldosas e mesmo caluniosas.

Dietrich Gerner foi para o S.P.F.C. a mola propulsora de seu atletismo amador. É honesto que não sejamos egoístas. Que empregue êle seus conhecimentos servindo como supervisor quando poderá proporcionar ao Pinheiros ou a outro qualquer clube que fôsse, inestimáveis serviços.

Fazemos daqui o mais caloroso apêlo para que Gerner tenha em sua nova casa o mesmo afeto e amizade que sempre lhe devotamos e que fique certo de que as portas do gigante do Morumbi estarão sempre abertas, como abertos estão os corações de todos os sampaulinos para qualquer "reconhecimento de pista" que queira fazer.

AGRADECIMENTO

DA DIRETORIA DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL AO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Recebeu o sr. Laudo Natel, presidente do São Paulo F.C., do dr. Guilherme Braga Brás de Medeiros, presidente do Sporting Clube de Portugal, a seguinte carta de agradecimento:

Lisboa, 4 de novembro de 1960.

Exmo. Senhor LAUDO NATEL

Mui Ilustre Presidente do

São Paulo Futebol Clube:

Em sessão plenária dos dirigentes do Sporting Clube de Portugal, a que presido, relatei o fidalgo acolhimento pela directoria do glorioso tricolor dispensado a tóda a representação "leonina", por altura da inesquecível festa inaugural do majestoso "Estádio Cicero Pompeu de Toledo", em que tivemos a suprema honra de participar.

Meus pares, em consequência do exposto, não só formularam unânime voto no sentido de se expressar vivo agradecimento pelas atenções requintadas então conferidas à nossa embaixada, como também veementemente desejam que tão feliz jornada desportiva assinale o comêço de intercâmbio mais estreito entre nossos dois grandes Clubes, que muito facilitado pode ser pelo torneio quadrangular luso-brasileiro sugerido pelo signatário ao ilustre Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Eis que, senhor Presidente, com muito prazer me apresso a comunicar, reiterando meu reconhecimento pessoal.

Queira aceitar os protestos de alta estima e admiração.

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

O Presidente da Direcção

(a.) Guilherme Braga Brás Medeiros

Banco Brasileiro de Descontos S. A.

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E

RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL.: 33-7121

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL.: 80-2177

END. TELEG.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL, 8250

CAPITAL	Cr\$	1.000.000.000,00
RESERVAS	Cr\$	410.000.000,00
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
FIXO	Cr\$	47.440.665,10
LUCROS SUSPENSOS	Cr\$	1.883.099,90

MOVIMENTE SUA CONTA
NA AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

HONROSA PRIMAZIA

SÃO PAULO F. C. - CELEIRO DE CAMPEÕES MUNDIAIS

Tem o São Paulo F.C. dentro do cenário esportivo do Brasil e, talvez do mundo, a honra de ser o clube que mais estrelas possui em sua bandeira, representando campeões mundiais, em diversas categorias. Foram atletas e dirigentes que chegaram ao ápice da glória elevando condignamente o nome do Brasil perante o mundo. Senão, vejamos:

Adhemar Ferreira da Silva 2 vezes — salto triplo;

Dino Sanni, 1 vez — futebol;

Mauro Ramos de Oliveira, 1 vez — futebol;

Nilton De Sordi, 1 vez — futebol;

Vicente Feola (Técnico), 1 vez — futebol;

Dietrich Gerner (Técnico), 1 vez — atletismo;

Aristides Jofre (Técnico), 1 vez — pugilismo;

Eder Jofre, 1 vez — pugilismo;

Prof. João Carvalhaes, 1 vez — futebol (psicólogo);

Pontanto, ao todo, são dez estrelas que brilham na bandeira tricolor, oriundas da constelação gloriosa do desporto brasileiro, esta plêiade fabulosa de atletas e dirigentes.



HONRA AO MÉRITO

GERGIO HOMENAGEADO PELA FUPE

Gerso Passadore, um dos mais disciplinados craques do São Paulo Futebol Clube, foi homenageado pela FUPE, em virtude do seu magnífico comportamento técnico e disciplinar nos XV Jogos Universitários Brasileiros, em Niteroi, quando a seleção da FUPE, depois de vinte anos reconquistou a hegemonia universitária do futebol, para a terceira bandeirante. Deliberou a diretoria da entidade lider do desporto estudantino no Brasil, outorgar a Gerso Passadore, craque do

São Paulo, aluno da Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica e capitão da seleção "Everest", o troféu "Haroldo Rosas", entregue dia 13 de Janeiro p. p., no auditório "Rui Barbosa", da Universidade Mackenzie. Tal resolução foi recebida com aplausos, visto que Gerso foi um dos mais completos atletas na delegação da FUPE, que esteve disputando os XV Jogos Universitários Brasileiros, em Niteroi. — Parabens Gerso!

Djalma Ferreira Braga da Silva

EMPREITEIRO DE PINTURAS EM GERAL

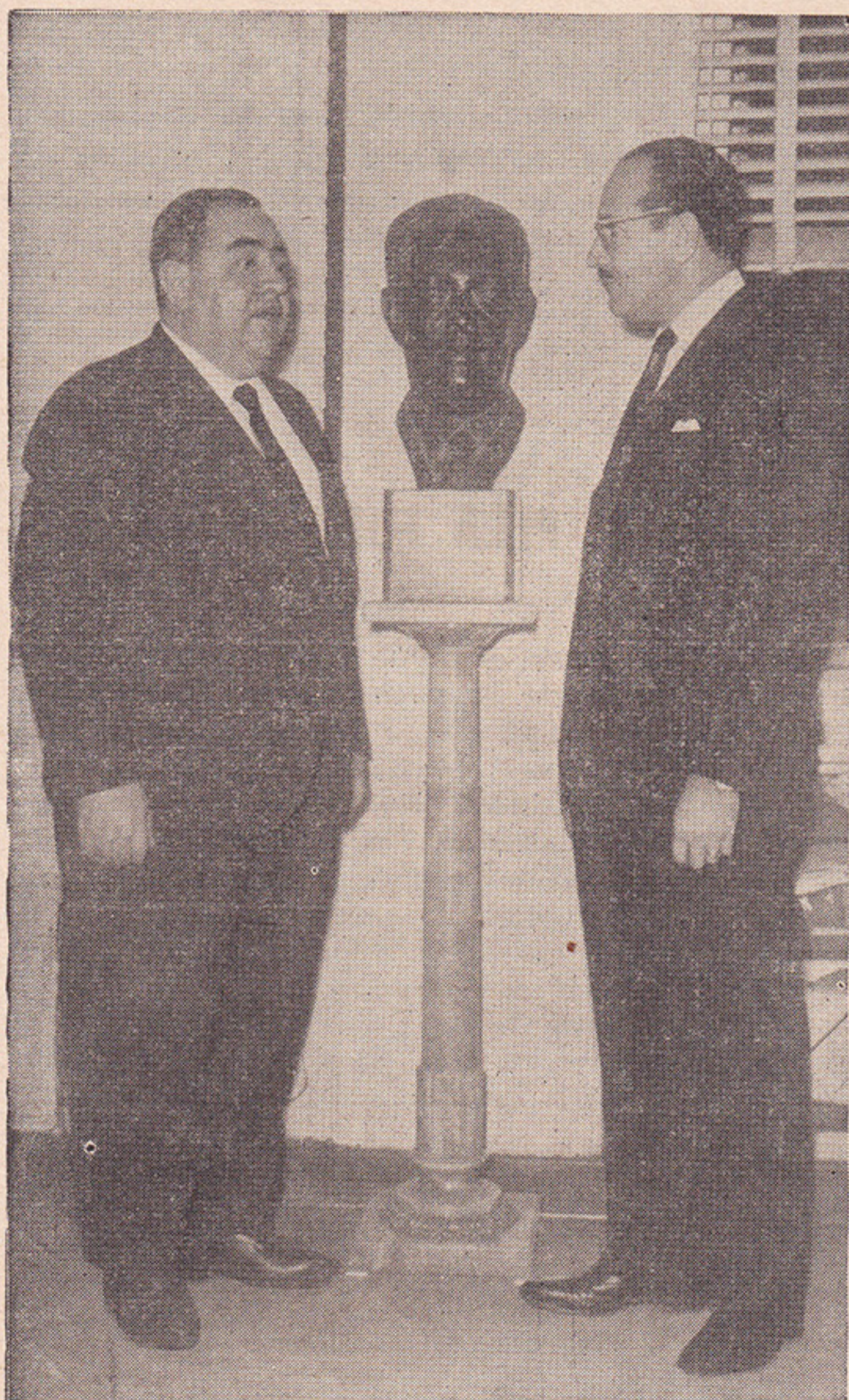
Inscrição N.º 398.461

Fino acabamento — Estética — Pontualidade — Esméro

Residência: Rua Zanzibar, 461 — Rua Barão de Paranapiacaba, 95 — Fone: 36-7892

DESPEDIU-SE VICENTE FEOLA

AGRADECIMENTO AO TRICOLOR E À CRÔNICA ESPECIALIZADA



Na noite do dia 28 de dezembro, na Séde do São Paulo Futebol Clube, havia qualquer coisa diferente. O ambiente que sempre se caracterizou alegre, toldou-se completamente. Uma nuvem imensa de tristeza abateu-se sobre os dirigentes e simpatizantes tricolores. Não era para menos. Pelas fotos que ilustram estas páginas, poderão os leitores confirmar nossa assertiva. Despedia-se, naquela noite de consternação para toda a coletividade tricolor, "aquele que sabe comandar sem jactância e é estimado por todos os seus pupilos" — Vicente Feola. Partia para o Boca Junior, da Argentina, levando consigo um imenso cartel de glórias, oriundo de um trabalho profícuo dentro do São Paulo Futebol Clube e, mais recentemente, na Seleção Brasileira, como seu técnico permanente, conseguindo para o Brasil o título máximo do futebol em todo o mundo. Abriu-se, portanto, no cenário futebolístico do Brasil, uma imensa lacuna difícil, bastante difícil de ser preenchida no momento.

Feola e nosso diretor, ladeando o busto de Roberto Gomes Pedrosa, o introdutor da lei do acesso, na noite em que se despedia, contratado que fôra pelo Boca Juniors, de Buenos Aires. (Note-se na fisionomia de Feola, a tristeza por deixar a pátria).



Feola despede-se.



Outro momento da despedida de Feola.

O AMBIENTE DOS TRICOLORS

DECORAÇÕES RAELE

MÓVEIS — TAPETES — CORTINAS —

— REFORMAS EM GERAL

RUA AUGUSTA, 829 — FONE: 33-2652 — S. PAULO

BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.

SEDE: Rua Boa Vista, 304 — Fone: 35-4181 — Caixa Postal, 7160

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: PAULISBANCO

CAPITAL: 125.000.000,00

RESERVAS: 112.000.000,00

FILIAIS URBANAS

MOOCA — Rua Piratininga, 879

MERCADO — Rua Santa Rosa, 273

VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais, 26

CENTRO — Rua 24 de Maio, 261

EM SANTOS — Rua 15 de Novembro, 42

NO RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 89

EM CURITIBA — Rua Dr. Muricy, 739

AGÊNCIAS e CORRESPONDENTES nas PRINCIPAIS CIDADES do PAÍS

O ATUAL PLANTEL DOS ATLETAS PROFISSIONAIS E ASPIRANTES E AS DUAS RECENTES CONTRATAÇÕES DO SÃO PAULO F. C.



*Plantel completo dos atletas profissionais e aspirantes do São Paulo Futebol Clube —
Embaixo: — Célio e Geraldo, recentes aquisições do Tricolor.*



CAXAMBÚ APRESENTA



S
U
A
S
R
E
V
E
L
A
C
Ç
Õ
E
S

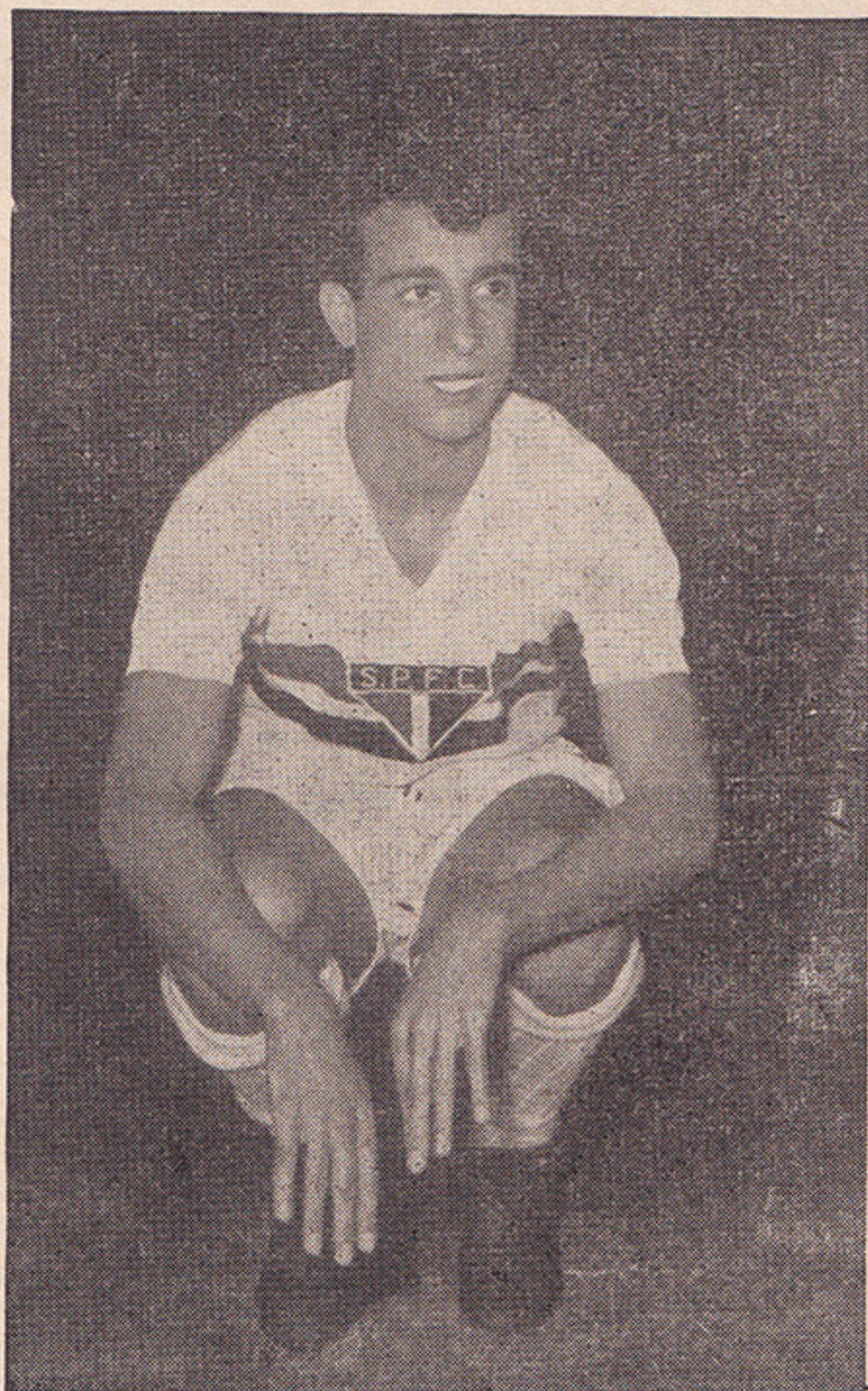
Caxambú (Técnico) e Roberto, éste revelado por aquêle.

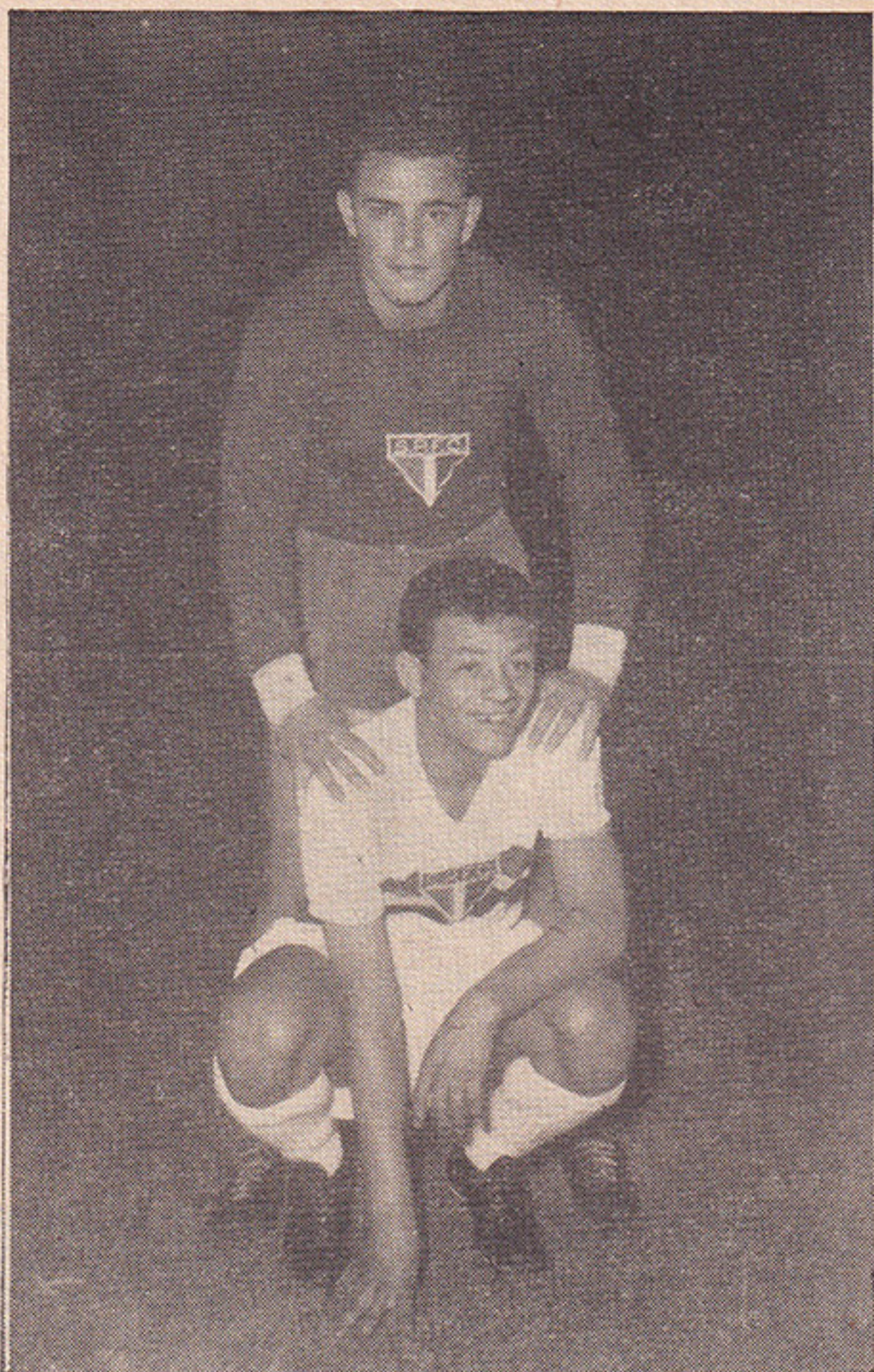


Em pé: Sérgio, Dias, Peixinho; embaixo: Gildésio, Ailton, Jonas, Cláudio e Vanderlei.

Sérgio, Dias, Peixinho, Gildésio, Ailton, Jonas, Cláudio, Vanderlei e Roberto, são alguns azes do plantel tricolor, burilados, pacientemente, pelas mãos do técnico Caxambú, êste fabuloso "lapidário de craques". Só mesmo de um trabalho perseverante e da fé que êle deposita em cada atleta, poderiam sair estas preciosidades apresentadas nestas páginas. São elementos plenamente capacitados a corresponder aos interêsses da imensa torcida são-paulina, pelo futebol vistoso e prático que apresentam. Fazemos votos, portanto, para que o buril de Caxambú continue a produzir outras magníficas revelações iguais a estas que êle, prazeirosamente, nos apresenta.

Ailton, ponta direita da equipe de aspirantes que atuou várias vêzes na equipe principal, no último campeonato.





MAGNIFICA OPORTUNIDADE!

Sócios e não sócios do S. P. F. C. devem aproveitar esta magnífica oportunidade proporcionada pelo "Mais Querido", adquirindo o seu Título Patrimonial.

O São Paulo manterá até 31 de Março do corrente ano as vantagens concedidas aos seus associados e portadores de títulos de Cadeiras Cativas.

Veja na página 31 os endereços onde estão à venda os Títulos Patrimoniais.

Marcelo e Olímpio da equipe de aspirantes.

Leia sempre

TRICOLOR

**a revista dos
SÃO-PAULINOS**

O TRICOLOR NO CAMPEONATO

SÃO PAULO X FERROVIÁRIA — 1 x 1

Estádio da Fonte Luminosa (Araraquara) — 6 de novembro — à tarde.

A fim de saldar mais um compromisso do Campeonato Paulista de Futebol, Divisão Especial, agora no segundo turno, o São Paulo Futebol Clube deslocou-se até a cidade de Araraquara para dar combate à Ferroviária daquela cidade, no Estádio da Fonte Luminosa. O onze da "Morada do Sol" não conseguiu, entretanto, bisar o seu magnífico feito quando derrotou o Corinthians (Capital), por 2 x 1, desalojando-o da liderança do certame. A Ferroviária iniciou o cotêjo com grande ânimo, tendo logo nos minutos iniciais marcado um gol por intermédio de Baiano. Este gol, entretanto, não desanimou a equipe tricolor que desfazia os perigos que rondavam sua cidadela, contra atacando perigosamente. Assim, terminou o primeiro período, com a vitória da Ferroviária por um gol a zero. Iniciado o período complementar, o São Paulo foi se firmando, Dino e Gonçalo, êste reeditando suas atuações anteriores, foram dominando o meio de campo até que, aos 7 minutos, Paulo se encarregou de marcar o tento de empate, vencendo Rosan com potente cabeçada, em bola centrada por Roberto. Estava empatado o prélio e os tricolores estavam jogando de igual para igual, atacando com objetividade. Não fôsse a falta de sorte de Roberto, aos 13 minutos, quando tinha tudo para marcar, o São Paulo teria regressado de Araraquara com uma bonita vitória.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Ailton, Jonas, Paulo, Gonçalo e Roberto.

FERROVIÁRIA — Rosan; Zé Maria, Lucas e Walter; Dirceu e Rodrigues; Faustino, Dudu, Baiano Bazzani e Miranda.

MARCADORES — Baiano, aos 2 minutos do 1.º tempo, para a Ferroviária e Paulo, aos 7 minutos, do período final, para o São Paulo.

ARBITRO — Romualdo Arppi Filho com bom trabalho.

RENDA — Cr\$ 352.500,00.

SÃO PAULO x JUVENTUS — 3 x 0

Rua Javari — 10 de novembro de 1960 à noite.

Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) — 16.a rodada — 2.o turno

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista o São Paulo conseguiu boa e justa vitória sobre a representação do Juventus, na rua Javari, pela contagem de três tentos a zero. Novamente a dupla Dino e Gonçalo fizeram um bom trabalho de meio de campo, dominando amplamente aquêle setor do gramado. A contagem foi aberta logo aos 5' de partida, quando Paulo aprofundando-se pela esquerda, centrou para Roberto marcar inapelavelmente. Aos 43' Dino lançou um passe sob medida para Peixinho, que havia substituído Airton, o ponteiro tricolor da linha de fundo centrou forte para Paulo que, em bonita virada, mesmo acossado por Clovis, marcou o segundo tento são-paulino. O terceiro e último tento da noite foi feito por Roberto, aproveitando um ótimo lançamento de Gonçalo.

JUIZ — Mário Barreto Nogueira (regular).

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Airton (Peixinho, aos 38'); Paulo, Gino, Gonçalo e Roberto.

JUVENTUS — Mão de Onça; Diógenes, Riogo e Pando; Lima e Clovis; Amaral (Mituca, aos 40'); Zeola, Orlando, Cassio e Torres.

OCORRENCIAS — Aos 43' do segundo tempo, Diógenes foi expulso da cancha.

CLICHÊS

**Gravotécnica
Sul America Ltda.**

AV. DA LIBERDADE, 787
FONE: 33-2204 — SÃO PAULO

SÃO PAULO X AMÉRICA — 2 x 2

Estádio "Mário Alves Mendonça" —
13 de novembro — à tarde.

Cumprindo mais um compromisso do Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) o São Paulo jogou na cidade de São José do Rio Preto, contra o América, no Estádio "Mário Alves Mendonça". Foi a 4.ª partida invicta dos tricolores dentro do atual certame, cujo resultado veio premiar o que fizeram os dois conjuntos. Aos 16 minutos, Gino, um dos melhores elementos em campo, abriu a contagem, aproveitando-se de uma falha devolução por parte de Bertolino ao arqueiro Jura. Com êste resultado, terminou o primeiro período, tendo o tricolor aparecido mais, técnica e taticamente. Entretanto, aos 4 minutos do segundo tempo, Joãozinho, aproveitando um escanteio cobrado por Adamastor, enviou a bola às redes de Poy, com violenta cabeçada. Aos 47' (já nos descontos, em virtude de uma contusão de Riberto, atingido por uma pedra, lançada da assistência), Ademar cometeu um toque dentro da área que Romualdo Arppi Filho marcou falta máxima. Urias cobrou e marcou, colocando o América em vantagem. Nos instantes finais, Jura praticou falta técnica, a qual, cobrada em dois toques, depois de bater na barreira, foi ter a Gersio, que surpreendeu Jura, decretando o empate final e completando a quarta partida invicta do "Clube da Fé" no atual certame.

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Peixinho, Paulo, Gino, Gonçalo e Roberto.

AMÉRICA — Jura; Peter, Martins e Carlos; Adesio e Bertolino; Cuca (Jaime, aos 41'), Joãozinho, Adamastor, João Jorge e Urias.

ARBITRO — O sr. Romualdo Arppi Filho e a renda somou Cr\$ 525.400,00.

SÃO PAULO X XV DE NOVEMBRO — 2 X 0

Estádio do Pacaembú — 16 de novembro — à noite.

Pelo Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) tivemos no Estádio Municipal do Pacaembú o cotêjo entre o São Paulo e o XV de Novembro de Piracicaba. Contando com uma bôa dupla de meia-cancha (Dino e Gonçalo) e ainda com Gersio numa de suas melhores jornadas, conseguiu o São Paulo através de Paulo e Peixinho (dois belíssimos tentos), no segundo período, decretar a derrota da representação quinzista, que não conseguiu em todo o cotêjo fazer perigar, uma vez sequer, a cidadela de Poy. Aos 2'30" do segundo período, Riberto cobrando uma lateral, na esquerda, serviu Gonçalo que centrou para o setor de Peixinho, êste, livrando-se de Orlando, centrou novamente tendo Paulo apanhado a pelota "de primeira", mandando-a para o alto das redes. Aos 44'30", Dino do meio de campo, largou um passe sob medida para Peixinho que vencendo seu marcador na corrida, adentrou a área e diante da saída de Orlando, arrematou para o fundo das malhas quinzistas. Estava assim decretada mais uma belíssima vitória do São Paulo, embora o marcador não acusasse, devidamente, o que foi de fato a superioridade do tricolor do Morumbi.

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Peixinho, Paulo, Gino, Gonçalo e Roberto.

XV DE NOVEMBRO — Orlando; Dorival, Cardinali e Dema; Biguá e Bastos; Silvio (Vilalobos), Nilo, Fifi, Hélio e Graciano.

JUIZ — Catão Montez Junior (regular)

RENDA — Cr\$ 167.800,00.

OFICINA ESPECIALIZADA — Relógios *Vacheron & Constantine* — *Rolex* — *Paték Philippe* — *Oméga* — *Universal* — *Longines, etc.* — *Cromógrafos* — *Calendários* — *1.000 aias* — *Automáticos* — *Instrumentos de precisão em Geral* — *Regulagem eletrônica*. "Nossos técnicos são diplomados na Suíça". Atendemos em Deutsch, English, Français

C/ "Vibrograf" — Consertos com certificados de garantia.

RELOJOEIROS SUIÇOS

IMP. E COM. LTDA.

VENDEMOS RELOGIOS PELO CREDIARIO "R. S."

C O N S U L T E . N O S

Rua 24 de Maio, 207 — 9.º andar — Conj. 91 — Fone: 37-4213 (Rec.) — Cx. P.856
SÃO PAULO

BRASIL

SÃO PAULO x GUARANI — 1 x 2

Estádio do Guarani (Campinas) — 20 de Novembro — à tarde.

19.a rodada — 2.o turno

São Paulo e Guarani, em Campinas, deram prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial), numa partida equilibrada, vencendo o Guarani mercê de um gol espetacular marcado por Cabrita, aos 41 minutos do segundo período. A contagem foi aberta por Hilton, cabeceando uma bola levantada por Cabrita, da direita. Gonçalo, reeditando suas magníficas atuações anteriores, empatou a peleja, aos 19 minutos, aproveitando um bom lançamento de Gino.

O desempate surgiu, aos 41 minutos, quando Cabrita, apanhando no ar a bola centrada por Diogo, da esquerda, de sem pulo, marcando o gol mais espetacular da tarde. No São Paulo os melhores foram Gonçalo e Vilásio, seguidos de Poy, Dino e Roberto, enquanto que no Guarani tivemos Ditinho, Heraldo e Benê como os melhores.

S. PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Peixinho, Paulo, Gino, Gonçalo e Roberto.

GUARANI — Dimas; Ferrari, Ditinho e Diogo; Milton e Heraldo; Dorival, Hilton, Cabrita, Benê e Oswaldo.

JUIZ — João Etzel Filho (regular).

RENDA — Cr\$ 600.900,00.

SÃO-PAULINO!

ADQUIRA O SEU TÍTULO
PATRIMONIAL

(Vide página 31)

SÃO PAULO x CORINTHIANS — 4 x 1

Estádio "Paulo Machado de Carvalho" 23 de Novembro — à noite.

21.a rodada — 2.o turno do Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial).

Tranquila e indiscutível a vitória são-paulina sobre o Corinthians, onde, nem mesmo o placar foi exagerado, visto que o alvinegro do Parque São Jorge foi envolvido completamente pelos tricolores, durante todos os noventa minutos da peleja.

A contagem foi aberta aos 23' por Gino num chute do bico direito da grande área bem colocado no ângulo direito da meta defendida por Cabeção. Aos 11' do 2.o tempo outra vez Gino aumentou a contagem saltando sozinho entre Oreco e Ari para cabecear com precisão, tendo a bola tocado o solo e fugido ao alcance de Cabeção. Aos 20' Egidio derrubou Gino dentro da área, quando o centro avante avançava livre rumo ao gol. Dino cobrou a falta e fez o terceiro gol são-paulino. Aos 24' Paulo avançou pela direita, driblou vários adversários e com um chute quase sem ângulo conseguiu burlar pela 4.a vez a vigilância de Cabeção. O Corinthians conseguiu seu tento de honra aos 45', quando Egidio surpreendeu Poy com um chute rasteiro, desferido da intermediária são-paulina.

ARBITRO — O sr. Olten Aires de Abreu, com um bom trabalho.

RENDA — Cr\$ 1.535.825,00.

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Airton (Peixinho, aos 38'), Paulo, Gino, Gonçalo e Roberto.

CORINTHIANS — Cabeção; Egidio, Olavo e Ari; Roberto e Oreco; Bataglia, Luizinho, Almir, Rafael e Irineu (Zague, aos 39').

Projetos — Filmadores — Câmeras Fotográficas — Filmes — Chapas — Papéis —
Peças e Oficina Técnica Especializada de Projetos

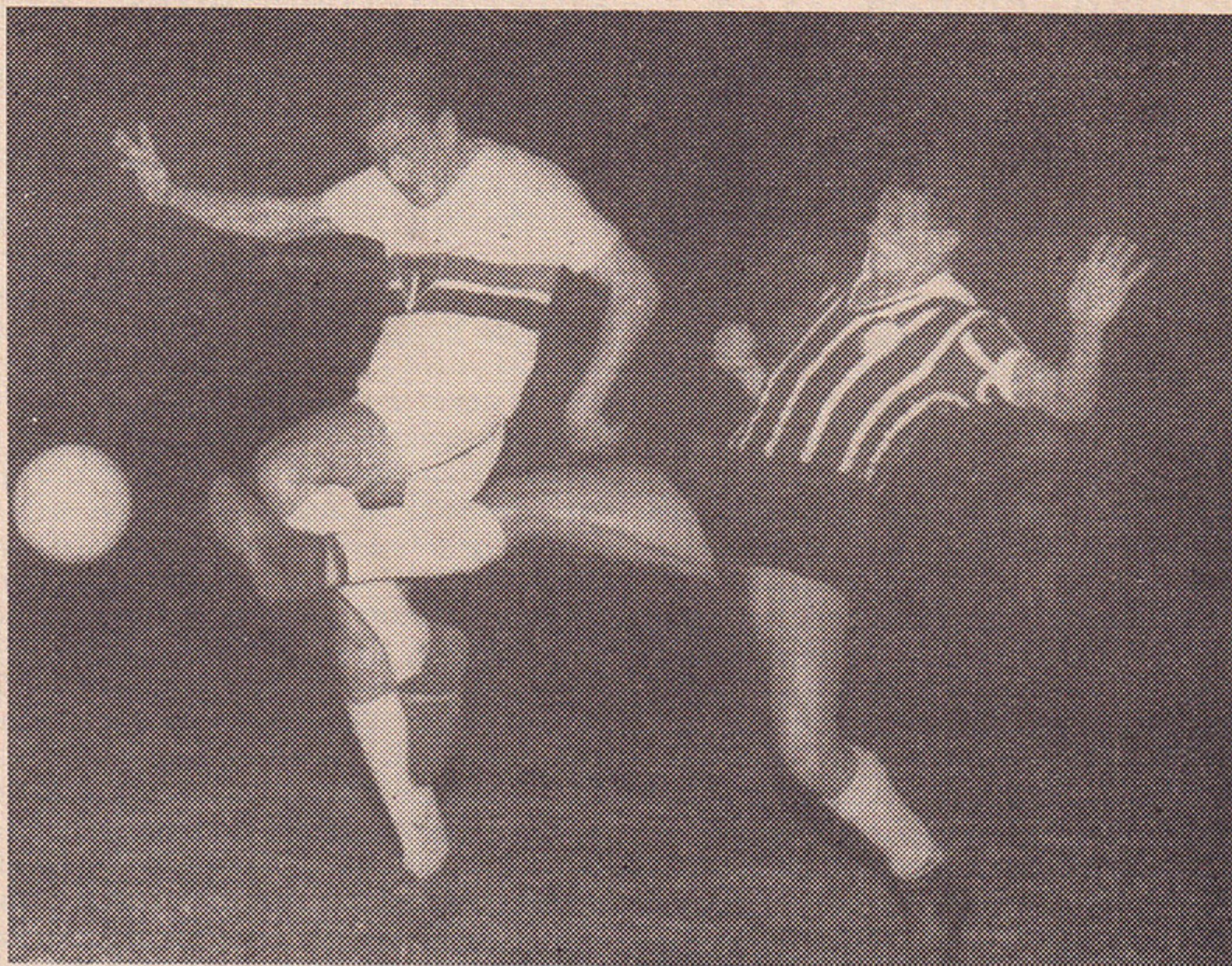
LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo

FOTO-FILME **PROJSON** Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207 — 7.o ANDAR CONJUNTO 72

FONES: 33-6634 e 35-7385 — End. Tel. "PROJSON" — São Paulo



Penal de Egidio sobre Gino, indiscutível e bem aproveitado por Dino que fez o terceiro gol tricolor



OFICINA PROGRESSO SÃO PAULO

Encanamentos e Funilaria, Instalações Hidráulicas e Elétricas, Consertos e Reformas de Fogões e Aquecedores em Geral — Venda de Sifão, Torneiras e Outras Peças Avulsas — SOLDA OXIGENIO

ALCINO GOMES

Rua Lopes de Oliveira, 596

Fone: 52-6920 — São Paulo

SÃO PAULO x JABAQUARA — 3 x 2.

Estádio de Vila Belmiro — 27 de novembro — à tarde.

Na sequência do Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) o São Paulo em brilhante reação, conseguiu se impor ao Jabaquara, na Vila Belmiro, pela contagem de três tentos a dois, depois de ter encerrado o primeiro tempo com desvantagem de dois tentos a um. Vitor que substituiu Vilásio deu maior segurança à retaguarda, constituindo-se numa das maiores figuras do gramado e responsável pela reviravolta tricolor. Dino e Gonçalo que estavam jogando atrasados, preocupados com as falhas constantes do jovem e futuroso zagueiro central Vilásio, com a entrada de Vitor passaram a dominar o meio de campo. Aos 20' do segundo período, Poy cometeu penalty em Lara que Helio desperdiçou mandando por cima do travessão. Dois minutos mais tarde Gino conseguia o empate para o "Clube da Fé". Estes foram, talvez, os dois fatores psicológicos da porfia que o São Paulo venceu galhardamente contra um adversário que valorizou sobremaneira a vitória tricolor.

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio (Vitor), Gérso e Riberto; Dino e Gonçalo; Peixinho, Paulo, Gino e Roberto.

JABAQUARA — Barbosinha; Macedo Miguel, Sula e Ivã; Bugre (Sauí) e Helio; Valdir, Luiz, Melão e Sauí (Lara).

1.º TEMPO — Jabaquara 2 x 1, gols de Melão, aos 16' e aos 20' e de Gino aos 40'

2.º TEMPO — São Paulo 3 x 2, gols de Gino, aos 4' e Paulo aos 27'

JUIZ — Mário Barreto Nogueira.

RENDA — Cr\$ 298.800,00.

**LEIA
TRICOLOR,
A
SUA
REVISTA**

S. PAULO x PORT. DESPORTOS - 3 x 4

Estádio Cícero Pompeu de Toledo — 4 de dezembro — à tarde.

Em cumprimento à 23.a rodada do 2.º turno do Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial), defrontaram-se no Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi, o São Paulo Futebol Clube e a Associação Portuguesa de Desportos. Apesar da superioridade técnica do São Paulo, coube à Portuguesa abrir a contagem aos 13' da primeira etapa por intermédio do ponta esquerda Nilson, num contra ataque pelo seu setor. Aos 23' Paulo conseguiu o empate para o São Paulo que a partir deste momento pressionou com mais constância a cidadela defendida por Felix. No entanto, aos 37' Silvio fez 2 x 1 para a Portuguesa, terminando a fase inicial com o marcador acusando este resultado. No segundo período o São Paulo continuou melhor, até que Peixinho, aos 17', conseguiu empatar novamente a peleja, para Riberto aos 23' num potente tiro colocar o São Paulo em vantagem. A Portuguesa, entretanto, empatou a peleja por intermédio de Silvio, aos 27' e desempatou aos 43' por meio de Odorico, que atirou fracamente, após um escanteio cobrado por Nilson, da esquerda, vencendo a Poy que estava com a visão completamente coberta pelos jogadores postados a sua frente. O prélio agradou à grande massa presente ao Morumbi, sendo que um empate seria o resultado mais justo, visto os meritos das duas equipes, as oportunidades que perderam e o transcurso do jogo. Coube à Portuguesa ser bafejada pela sorte nos últimos instantes da partida (43'), conseguindo desta forma manter-se na vice-liderança da tabela.

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Vitor; Peixinho, Paulo, Gino, Gonçalo e Roberto.

PORTUGUESA — Felix; Nelson, Dilton e Juts; Odorico e Vilela; Jair, Silvio, Servilio, Ocimar e Nilson.

JUIZ — Romualdo Arppi Filho (regular).

RENDA — Cr\$ 2.143.600,00.

NO MORUMBI

AMISTOSO INTERESTADUAL

SÃO PAULO x BANGU — 0 x 1.

Estádio Cícero Pompeu de Toledo — 8 de dezembro — à tarde — (Amistoso Interestadual).

Jogando amistosamente no Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi, contra o Bangu, do Rio de Janeiro, o São Paulo foi derrotado pela contagem mínima, por intermédio de um gol assinalado pelo meia esquerda Valter, aos 12' do primeiro período. Somente na metade da etapa inicial a partida agradou a regular assistência presente no estádio tricolor, quando o São Paulo dominando o meio de campo em Dino e Gonçalo, incursionou perigosamente ao arco banguense defendido por Airton. Justamente quando o São Paulo predominava na cancha é que surgiu o tento do Bangu, num escanteio mal assinalado pelo juiz Valter Galera. Na etapa final, as modificações introduzidas no São Paulo não surtiram o efeito

desejado e o Bangu passou a comandar a partida, sem ter, entretanto, a capacidade necessária para dilatar o marcador, terminando a peleja com a contagem mínima, após um escanteio e posteriormente a uma falta cobrada violentamente por Helcio e bem aproveitada, na recarga, por Valter, sem apelação para Poy.

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino (Fernando Sátiro) e Sérgio Peixinho, Jonas (Claudio e depois Celso); Gino (Jonas), Gonçalo e Agenor (Roberto)

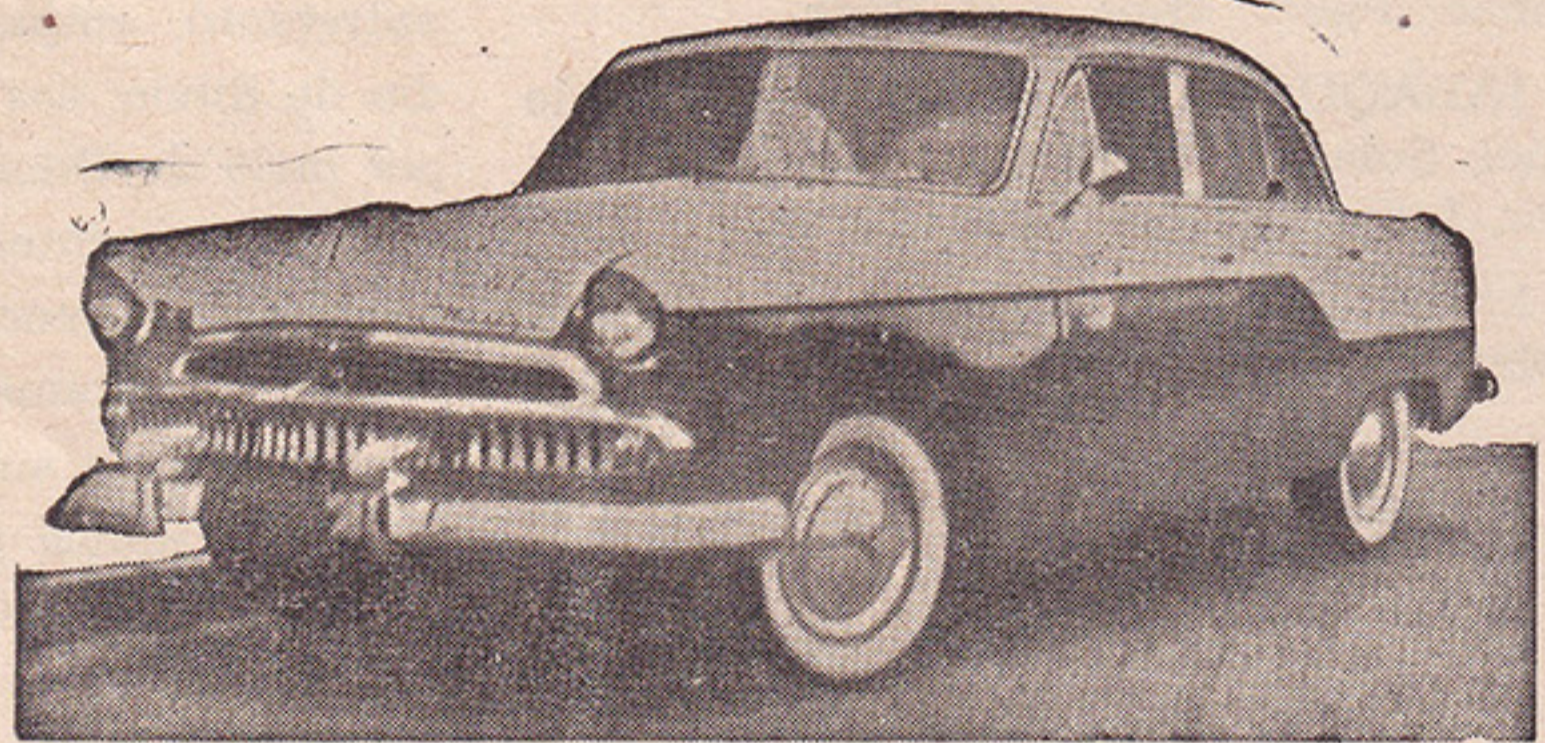
BANGU — Airton; Joel, Darci Faria e Nilton Santos; Helcio (Rubens) e Zózimo; Correia, Zé Maria, Décio Esteves, Valter e Vermelho.

PRELIMINAR — Sociedade Beneficente dos Funcionários do São Paulo, 4 x Gremio Esportivo Palácio, 0.

JUIZ — Valter Galera (bom)

RENDA — Cr\$ 335.800,00.

Vende-se
Compra-se
Troca-se
Automóveis
Jeeps
e
Camionetes
Facilita-se



MIRO AUTOMÓVEIS

V E N D A S A V I S T A E A P R A Z O

LOJA 1 — Rua Helvetia, 467 e 479 — Fones: 51-6465 e 52-9937

LOJA 2 — Alameda Barão de Limeira, 835 — Fone: 52-0018

— S ã o P a u l o —

SÃO PAULO x SANTOS — 2 x 1

Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi) — 11 de dezembro — à tarde.

25.a rodada do 2.º turno do Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial)

Dominando técnica, tática e territorialmente o São Paulo conseguiu no Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi, merecida e consagradora vitória sobre o líder do certame, o Santos. Com Gersio e Vilásio dominando amplamente a dupla Pelé - Coutinho e com Dino e Gonçalo, os melhores da cancha, levando nítida vantagem sobre Zito e Mengalvio e posteriormente Zito e Jair, o

São Paulo marchou para o triunfo insofismável e merecido. O prélio agradou à imensa torcida presente no Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi, pelas magnificas jogadas realizadas, mórmente por Gonçalo que dominou, juntamente com Dino, o meio de campo, não dando chance para que o Santos se armasse devidamente. Quem foi ao Morumbi ver o Santos acabou vendo o São Paulo numa de suas melhores jornadas. Aos 5' do segundo período, Pepe, escalando pelo seu setor, conseguiu abrir a contagem. Aos 7' Zé Carlos em luta com Peixinho, dentro da área, escorrega quando tinha o lance dominado e agarra a pelota, caracterizando-se



Gersio domina Pelé, com categoria.

o penal. Dino cobrou bem e marcou, empacando a peleja. Aos 20', Paulo, em maravilhosa tabela com Peixinho, colocou o ponteiro tricolor em magnífica ocasião. Peixinho passou por Zé Carlos e finalizou, passando a bola sob o corpo de Laercio e decretando a vitória são-paulina. Poucos minutos antes de iniciar-se a partida, um helicóptero aterrou no campo e dele saltou o campeão mundial dos pesos galos Eder Jofre e seu pai Kid Jofre. Eder Jofre, depois de receber as homenagens dos dirigentes tricolores, deu a volta olímpica no campo, tendo ao seu lado os capitães Zito e Gersio. Eder foi delirantemente aplaudido pela imensa torcida presente ao "Gigante do Morumbi".

DADOS TÉCNICOS

SÃO PAULO — Poy; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Peixinho, Paulo, Gino, Gonçalo e Agenor.

SANTOS — Laércio; (Pepe); Dalmo, Mauro e Zé Carlos; Calvet e Zito; Sormani, Mengalvio (Jair, aos 43'), Coutinho, Pelé e Pepe.

JUIZ — Romualdo Arppi Filho (bom)

RENDA — Cr\$ 3.592.650,00.

PRELIMINAR — São Paulo 3 x Santos 1.

—:~o~:—

S. PAULO x A.A. PORTUGUESA - 3 x 1

Estádio "Paulo Machado de Carvalho"
— 15 de Dezembro — à noite.

No seu penultimo compromisso do Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) o São Paulo venceu a A.A. Portuguesa de Santos pela contagem de três tentos a um, marcados na última etapa, vis-

to que foram suficientes, os quarenta e cinco minutos finais de bom futebol apresentado pelo São Paulo para que o clube praiano fôsse derrotado. Embora não atingisse o nível de produção apresentado contra o Santos, no Morumbi, o São Paulo teve mais presença quer na defesa quer no ataque, mormente por parte de Dino e Gonçalo que uma vez mais dominaram amplamente o meio de campo com jogadas engenhosas. O S. Paulo abriu a contagem aos 19 minutos, por intermédio de Dino, cobrando penalidade máxima cometida por Adelson em Gino. Aos vinte e um minutos, Peixinho, completando jogada da qual tomaram parte tôda a linha avançada tricolor, aumentou o marcador. Três minutos após o gol de Peixinho, Gonçalo, num passe magistral de Gino, fintou o arqueiro e consolidou o triunfo tricolor. O tento da A.A. Portuguesa foi marcado por intermédio de Renatinho, cobrando uma falta, aos seis minutos da segunda fase, surpreendendo Albertino, pois a bola passou por cima da barreira. Na preliminar o quadro de aspirantes do São Paulo, venceu o da Portuguesa Santista por quatro a dois, conquistando o título da categoria com antecedência, visto faltar ainda um jôgo para o final do certame de aspirantes.

SÃO PAULO — Albertino; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Gersio; Peixinho, Paulo, Gino, Gonçalo e Agenor.

PORTUGUESA — Hélio; Alberto, Adelson e Alan; Jorge (Lorico), Clovis, Renatinho, Castelo, Norberto, Lorico (Capitão) e Waldo.

ARBITRO — Mário Barreto Nogueira

RENDA — Cr\$ 108.625,00.

DR. ANTONIO DE RIZZO FILHO

a d v o g a d o

COBRANÇAS — DESPEJOS — INVENTÁRIOS — DESQUITES —

CAUSAS CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Praça da Sé, 385 — 7.º — conj. B — Fone: 37-5718

"Casa do Advogado" — São Paulo

SÃO PAULO x PONTE PRETA — 5 x 0.

Estádio Municipal "Paulo Machado de Carvalho" — 20 de dezembro — à noite.

Encerrando sua campanha no Certame Paulista de Futebol, o São Paulo se impôs à Ponte Preta pela altissonante contagem de cinco tentos a zero, cumprindo ótima exibição de futebol produtivo e eficiente. A contagem foi aberta aos 11' minutos da porfia. Gonçalo, quando se preparava para finalizar, após ter dominado o lance, foi derrubado dentro da área por Carvalho. Dino cobrou o penal inaugurando o marcador. No último minuto do primeiro tempo, após várias tentativas malogradas, o São Paulo fez o seu segundo tento. Gonçalo driblou dois adversários passando a Gino que somente teve o trabalho de marcar. Aos 6' do segundo tempo Gonçalo com potente tiro, de fora da

área, marcou o terceiro tento são-paulino. Logo após, Gino fez o quarto tento tricolor. No último minuto de jôgo, Paulo que havia perdido várias oportunidades, conseguiu burlar a vigilância de Walter, concluindo excelente passe de Peixinho. A melhor peça tricolor foi indiscutivelmente, o meio de campo, com Dino e Gonçalo realizando um magnífico trabalho naquele setor, tendo Gonçalo reeditado suas notáveis atuações anteriores.

SÃO PAULO — Albertino; Ademar, Vilásio e Riberto; Dino e Vitor; Peixinho, Paulo, Gino, Gonçalo e Agenor.

PONTE PRETA — Walter; Darci, Esmeraldo e Ilzo; Ascendino e Carvalho; Jair, Paulinho, Paulo, Joãozinho e Romeu.

JUIZ — Stefan Valter Glanz (regular)

RENDA — Cr\$ 49.250,00. — Última rodada.

FALECIMENTO



Causou profunda consternação nos meios culturais e sociais desta Capital o falecimento do jornalista Paulo Marcondes Buarque, ocorrido dia 12 de Novembro p.p. O extinto era diretor-secretário do Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Líbero" e se dedicou ainda a atividades bancárias. Fez brilhante curso de engenharia no Mackenzie Colleege, aperfeiçoando-se, depois, na Universidade de Columbia, nos Estados Uni-

dos. Casado com d. Nair Corrêa Buarque, o extinto que tinha 65 anos, era filho do professor Manoel Cyndião Buarque e da sra. d. Brasília Marcondes Buarque, ambos já falecidos. Deixa os filhos Paulo Planet Buarque, brilhante comentarista esportivo, casado com a srã. Maria H. F. Planet Buarque; e Marina Buarque Brandão, casada com o dr. Celso Habbuck Brandão. À família enlutada os sentidos pesâmes de "Tricolor".

Atlantic-Pôsto XV

(EX-MARVICAL)

REVENDEDORES:

OLIVEIRA & SOLA

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO — TROCA DE ÓLEO EM GERAL

Rua Domingos de Moraes, 1920 — (Esquina da Rua Sena Madureira)

A campanha do S.P.F.C. no Campeonato Recém - Findo

São os seguintes os números finais da campanha do São Paulo Futebol Clube no recém findo Campeonato Paulista de Futebol (Divisão Especial) da Federação Paulista de Futebol.

- Dia 11-6 — No Pacaembú — S. Paulo 1 x Norceste 1;
Dia 16-6 — No Pacaembú — S. Paulo 1 x Botafogo 2;
Dia 19-6 — Em Ribeirão Preto — S. Paulo 1 x Comercial 4;
Dia 26-6 — No Pacaembú — S. Paulo 1 x Juventus 1;
Dia 16-7 — Pacaembú — São Paulo 4 x Jabaquara 1;
Dia 24-7 — Pacaembú — São Paulo 2 x Palmeiras 2;
Dia 28-7 — Pacaembú — São Paulo 3 x América 0;
Dia 4-8 — Em Santos — São Paulo 0 x P. Santista 0;
Dia 7-8 — Piracicaba — São Paulo 3 x XV de Novembro 3;
Dia 10-8 — No Canindé — São Paulo 1 x Portuguesa 2;
Dia 21-8 — P. Prudente — São Paulo 6 x Corinthians (PP) 2;
Dia 25-8 — Pacaembú — São Paulo 1 x Guarani 1;
Dia 28-8 — Pacaembú — São Paulo 1 x Ferroviária 3;
Dia 31-8 — Santos — São Paulo 1 x Santos 1;
Dia 4-9 — Taubaté — São Paulo 3 x Taubaté 0;
Dia 11-9 — Campinas — São Paulo 0 x Ponte Preta 0;
Dia 15-9 — Pacaembú — São Paulo 1 x Corinthians P. 3;
Dia 18-9 — Ribeirão Preto — S. Paulo 0 x Botafogo 3;
Dia 24-9 — Pacaembú — São Paulo 3 x Comercial 3;
Dia 5-10 — Pacaembú — São Paulo 7 x Taubaté 1;
Dia 16-10 — Baurú — São Paulo 2 x Noroeste 5;
Dia 19-10 — Pacaembú — São Paulo 0 x Palmeiras 2;
Dia 23-10 — Morumbi — São Paulo 3 x Corinthians (PP) 0;
Dia 6-11 — Araraquara — São Paulo 1 x Ferroviária 1;
Dia 10-11 — Rua Javari — São Paulo 3 x Juventus 0;
Dia 13-11 — S. José do Rio Preto — São Paulo 2 x América 2;
Dia 16-11 — Pacaembú — São Paulo 2 x XV de Novembro 0;
Dia 20-11 — Campinas — São Paulo 1 x Guarani 2;
Dia 23-11 — Pacaembú — São Paulo 4 x Corinthians Paulista 1;
Dia 27-11 — Santos — São Paulo 3 x Jabaquara 2;
Dia 4-12 — Morumbi — São Paulo 3 x Portuguesa de Desportos 4;
Dia 11-12 — Morumbi — São Paulo 2 x Santos 1;
Dia 15-12 — Pacaembú — São Paulo 3 x P. Santista 1;
Dia 20-12 — Pacaembú — São Paulo 5 x Ponte Preta 0.

BALANÇO DOS TENTOS

Pró: 74 — Contra: 54 — Saldo: 20 — Jogos realizados: 34 — Vitórias: 13 — Empates: 11 — Derrotas: 10
 Vitórias: 13 — Empates: 11 — Derrotas: 10.

Classificação por pontos ganhos: 8.º lugar
 Classificação por pontos perdidos: 8.º lugar
 Artilheiro do São Paulo F. C. — Gino, com 21 tentos (4.º lugar na classificação).

CLUBES		CAMPO	RENDA
São Paulo	x Noroeste	Pacaembu	227.350,00
São Paulo	x Botafogo	Facaembu	376.175,00
São Paulo	x Comercial	Ribeirão Preto	514.610,00
São Paulo	x Juventus	Pacaembu	262.950,00
São Paulo	x Jabaquara	Pacaembu	232.050,00
São Paulo	x Palmeiras	Pacaembu	1.511.225,00
São Paulo	x América	Pacaembu	429.650,00
São Paulo	x P. Santista	Santos	253.330,00
São Paulo	x XV de Novembro	Piracicaba	562.220,00
São Paulo	x P. Desportos	Canindé	726.010,00
São Paulo	x Corinthians (PP)	P. Prudente	439.670,00
São Paulo	x Guarani	Pacaembu	492.925,00
São Paulo	x Ferroviária	Pacaembu	459.350,00
São Paulo	x Santos	Santos	1.027.260,00
São Paulo	x Taubaté	Taubaté	434.430,00
São Paulo	x Ponte Preta	Campinas	563.930,00
São Paulo	x Corinthians Paulista	Pacaembu	2.529.065,00
São Paulo	x Botafogo	Ribeirão Preto	381.350,00
São Paulo	x Comercial	Pacaembu	169.975,00
São Paulo	x Taubaté	Pacaembu	207.625,00
São Paulo	x Noroeste	Baurú	442.390,00
São Paulo	x Palmeiras	Pacaembu	2.214.925,00
São Paulo	x Corinthians (PP)	Morumbi	389.800,00
São Paulo	x Ferroviária	Araraquara	352.500,00
São Paulo	x Juventus	Rua Javari	222.800,00
São Paulo	x América	S. J. R. Preto	525.400,00
São Paulo	x XV Novembro	Pacaembu	167.800,00
São Paulo	x Guarani	Campinas	600.900,00
São Paulo	x Corinthians Paulista	Pacaembu	1.535.825,00
São Paulo	x Jabaquara	Santos	298.800,00
São Paulo	x Portuguesa Desportos	Morumbi	2.134.600,00
São Paulo	x Santos	Morumbi	3.592.650,00
São Paulo	x Portuguesa Santista	Pacaembu	108.625,00
São Paulo	x Ponte Preta	Pacaembu	49.250,00

GONÇALO

menino de São Vicente

que é craque no

Morumbi

Texto de SOLANGE BIBAS de "A Gazeta Esportiva"

Gonçalo pode ser apontado, hoje, como um dos melhores meia-canhotos do futebol paulista. Contratado pelo tricolor do Morumbi, desde 1960, iniciou, inseguramente, no time dirigido por Flávio Costa, mas acabou se impondo e a esta altura sem exagero, é um ídolo dentro do São Paulo. Os leitores, certamente, conhecem grande parte da carreira futebolística de Gonçalo, sabendo que êle começou na Portuguesa santista, nos quadros juvenís, subindo rapidamente, até que se transferiu para o tricolor. Vale dizer, por sinal, que uma série de enfermidades dificultou a ascensão do jovem atacante, mas hoje êle aí está, são, formando na primeira fila do nosso futebol.

Gonçalo Gonçalves, eis o nome completo do meia-esquerda sampaulino. Filho de Francisco Gonçalves e Isaura Trancoso Gonçalves, o craque tricolor nasceu em São Vicente, no dia 8 de novembro de 1935, tendo iniciado sua carreira nos times do Grêmio São Luiz, do Colégio Santista, onde também se iniciou o goleiro campeão do mundo Gilmar. No ano de 1950, Gonçalo ingressou no clube de Pinheiro Machado, lo-

go se destacando, pelo tipo de jôgo fino, inteligente que sabia executar. Três anos após, ganhava seu primeiro contrato, que foi de 3.000 cruzeiros. Viajou pela África, integrando a Portuguesa santista, sendo indicado em terras africanas como um dos maiores craques estrangeiros que ali jogaram. Até que, em 1960, foi contratado pelo São Paulo, que viu nêle o homem capaz de substituir Bibe.

Gonçalo assinou contrato por dois anos (deve terminar somente em 1962), percebendo 42 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados. E' solteiro e, já agora, está fazendo a primeira viagem pela América do Sul, sendo, o dono absoluto da camisa n.º 10, do Morumbi. Foi sempre meia (esquerda ou direita) e tem um irmão, mais novo que êle (chama-se Francisco), residindo em São Vicente, que dizem ser o "fino" de médio-direito. Eis aí, em rápidas palavras, Gonçalo Gonçalves, um homem que, com 25 anos de idade, está jogando como nunca e dizem que ameaçando a posição dos mais afamados homens que vestem a camisa n.º 10 em nosso futebol.

SUCESSO ABSOLUTO!

A Campanha do Título Patrimonial

Sucesso absoluto vem obtendo o São Paulo Futebol Clube com a venda de títulos patrimoniais nos meios esportivos e sociais da Capital paulista.

De fato, a "Campanha do Título Patrimonial" que visa entregar aos seus adquirentes uma praça de esportes com 3 piscinas, 10 quadras de tênis, 2 quadras de volley e basquete, sede social, ginásio, pistas de atletismo, conjunto infantil com "play-ground", play room", piscina de aprendizagem, etc., vem encontrando a melhor repercussão nestes meios.

Portanto os sócios e não sócios do São Paulo Futebol Clube devem aproveitar esta magnífica oportunidade proporcionada pelo clube "Mais querido da cidade".

O São Paulo manterá até 31 de Março do corrente ano, as vantagens de 25 e 20 por cento concedidas aos seus associados e portadores de títulos de Cadeiras Cativas. Os sócios Contribuintes e sócios Olímpicos poderão adquirir, com aquêles descontos, o Título Patrimonial, sem prejuízo das mensalidades que estejam pagando ao clube, que continuarão na mesma forma atual. Perderão o direito do desconto os sócios que deixarem de pagar as mensalidades.

À VENDA NOS SEGUINTEs ENDERÊÇOS:

SEDE DO S.P.F.C. — Av. Ipiranga, 1267 - 11.º - Fones: 34-8167 e 34-8168

MORUMBI PUBLICIDADE — Av. Ipiranga, 1097 - 7.º - cj. 3 - one: 32-5383

LOJAS FIGUEROA — Rua Barão de Itapetininga, 100

AGARTUR — Praça da República, 242

GEOTUR — R. Barão de Itapetininga, 112 - Galeria Guataparã - loja 23

JOALHERIA LEAL — Rua São Bento, 24

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A - Agência Central

R. 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 180. (Em qualquer agência urbana ou suburbana do Banco Brasileiro de Descontos procurar com o agente o seu Título Patrimonial).

Reminiscências...

Dia 25 de janeiro completará o São Paulo Futebol Clube suas Bodas de Prata. Muitos são-paulinos estarão neste dia joeirando o passado, relembrando o São Paulo F. C. de tantas jornadas gloriosas pelos anos afora, até os nossos dias. Temos, portanto, a grata satisfação de rememorar para os saudosistas, como clichê que publicamos abaixo, de uma fotografia gentilmente cedida pelo sr. Paulo Luz Nogueira, a volta do São Paulo às lides futebolísticas, no ano de 1936. O campo é o da Associação Atlética Portuguesa de Santos e a formação são-paulina que aparece na foto é a seguinte: Em pé: Ministrinho, Gotardo, Coelho, Paulinho, Lagôa e Ananias. Agachados: Cazinheiro, Sidnei. Garcia, Anibal e Felipeli.





No verão, só Guarana...
...mas Guarana Champagne!

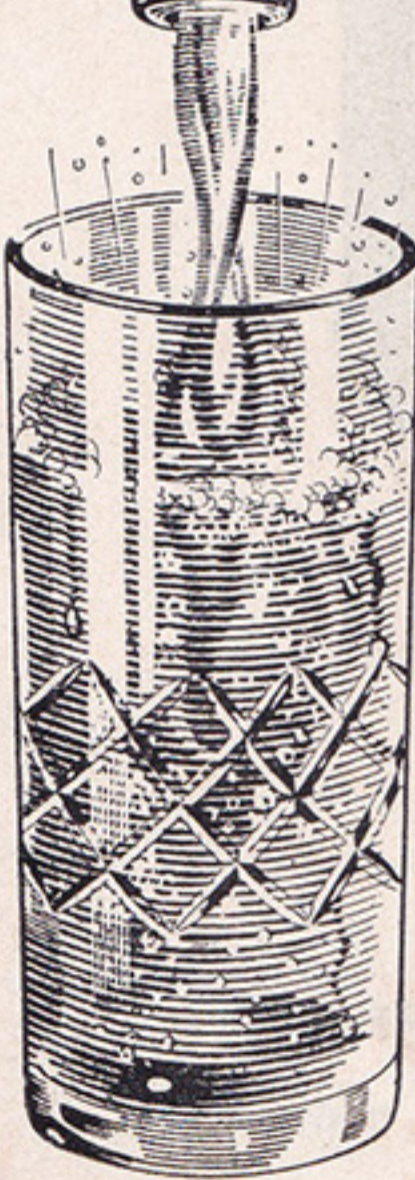
Nesta bebida tradicional que lhe oferece, no sabôr do Guarana, a classe do Champagne, você tem o refrigerante ideal para os dias ardentes. É bom para a sêde e para a saúde. Exija Guarana Champagne. Gelado ou não, é sempre melhor.



GUARANA Champagne ANTARCTICA

Para o gosto brasileiro: Guarana!

Para brasileiro de bom gosto: Guarana Champagne!



"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA:** - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA:** - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO:** - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK:** - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER":** - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER":** - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO:** - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO:** - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ